

ATA DA 17ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 04/06/2018.

Às 19h00min, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores, Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão, Raimundo Salema Ribeiro e Ramon Teixeira Barbosa. Em seguida deu início a reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, não houve requerimento de ressalva, tendo sido aprovada. O Presidente passou à APRESENTAÇÃO DE PREPOSIÇÕES: Não houve. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Discussão e Votação Única dos Requerimentos N°s 126/2018 e 127/2018. Aprovado. Apresentação e primeira discussão e votação das emendas aditivas nº 01 e 02 do projeto de Lei nº 804/2018, que “Regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros – TAXI no Município de Coronel Pacheco e dá outras providências. Apresentação e primeira discussão e votação das emendas modificativa nº 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07 do projeto de Lei nº 804/2018, que “Regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros – TAXI no Município de Coronel Pacheco e dá outras providências. Leitura das Emendas Aditivas e Modificativas feita pelo Vereador Eder Rodrigues Lopes. Primeira Votação do projeto de Lei nº 804/2018, que “Regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros – TAXI no Município de Coronel Pacheco e dá outras providências. Aprovado. Primeira Votação do projeto de Lei nº 805/2018, “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019 e dá outras providências. Aprovado. TERCEIRA PARTE: DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE: O Vereador Davis Cristian de Landa disse que no bairro Santa Rita já está faltando água. Disse que está chegando o tempo da seca e vão começar os problemas. Disse que não sabe se foi feita a limpeza na nascente. Disse que o poço artesiano do bairro Vila Nossa Senhora Aparecida tem muita água e que já foi falado que a bomba do poço artesiano não é trifásica. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que esteve conversando com o electricista que relatou que a bomba do poço artesiano realmente não é trifásica e que já comunicou à Prefeitura e que a bomba foi ligada para realizar a limpeza do poço. Disse que segundo o electricista o serviço é simples de resolver. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que segundo informações a CEMIG chegou a uma conclusão que seria preciso instalar um padrão, mas como aconteceu a paralisação dos caminhoneiros, a CEMIG não pode realizar o serviço. Disse que já foi arrumado o automático do poço artesiano da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. O Vereador Davis Cristian de Landa disse esperar que o problema do poço artesiano do bairro Vila Nossa Senhora Aparecida seja solucionado. Disse que a tampa da caixa d’água ainda não foi colocada no lugar. O Vereador Felipe Fonseca Guerra esclareceu o motivo pelo qual a caixa ainda não foi tampada. O Vereador Davis Cristian de Landa disse o prédio da antiga escolinha localizada no bairro Vila Nossa Senhora Aparecida continua sem energia elétrica e que já foi solicitado o reparo pelo Vereador Ramon Teixeira Barbosa. Disse que no local acontecem missas e atendimento médico. Disse que a antiga escolinha funcionou como Sede do bairro Vila Nossa Senhora Aparecida. Disse que são reparos simples que não foi feito. Disse que os Vereadores fazem muitas coisas, mas não podem tirar as obrigações do Executivo. Disse que ouviu dizer que o Executivo vai arrumar o posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e espera que arrumem o da comunidade de João

Ferreira também. Disse que 25% do orçamento do Município são direcionados à escola e estão pedindo prenda para a festa junina. Disse que o papel do Vereador é fiscalizar o Prefeito e fazer requerimentos. Disse que os Vereadores além de fiscalizar o Prefeito e entrar com projetos estão fazendo sorteio de prêmios para ajudar população que precisa. O Vereador Helder Campos Camilo disse que os Vereadores estão certos em reclamar. Disse que a população pede coisas simples que não são feitas como o cômodo para a Associação dos Moradores do bairro São Cristóvão. Falou sobre como era o prédio da Câmara Municipal antes da reforma e que os Vereadores trabalharam para fazer a diferença. Disse que o Município falta planejamento. Considera que poderia estar presente na audiência pública o Prefeito ou seu Vice. Concorde com a reforma da antiga escolinha. Disse que a frota Municipal foi abastecida e que conferiu tudo com o Senhor José Macêdo. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse esperar que o projeto do TAXI funcione. Disse que outros projetos não funcionam. Disse que vai fazer uma representação junto com a Câmara Municipal ao Ministério Público sobre o PROAMO e vai ficar a critério dos demais Vereadores que quiserem assinar. Disse que o Município recebe uma verba que não é usada com as pessoas necessitadas e que essa é cancelada. Disse que a Senhora Alessandra ainda não foi atendida pelo PROAMO, mas que foi feita a planta. Pediu uma moção de parabenização para os Senhores Wellington e Leonardo funcionários do Tele Centro Municipal e disse que estão montando computadores para as crianças usarem na inclusão digital, considera um absurdo e que ainda foi reduzida a internet. Considera que o Prefeito não comparece as reuniões é porque não quer problemas, e se não quer problemas não deve de entrar. Disse que conversou com o eletricitista, uma vez que foi falado que o poste ficaria em um valor de trinta mil reais. Disse que foi perguntado como conseguiram limpar o poço com a bomba ligada e agora não liga mais. Perguntou onde está à bomba reserva da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e onde está o laudo solicitado. Disse que a Prefeitura não dá resposta de nada. Disse que nada do ano de 2017 foi respondido, como o controle de combustível dos carros. Disse que são seiscentos e sessenta e seis mil reais no combustível no ano de 2018. Disse que é considerado crítico. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que o Tele Centro tem um monte de computador velho. Disse que a folha de pagamento está estourada e assim não consegue fazer reformas no Município. Disse que Município de Coronel Pacheco recebe o mesmo valor que os Municípios de Rio Novo, Goiana e Piau. Disse que o Município não tem um esporte para as crianças, não tem um futebol. Disse que o Município deixa de arrecadar por falta de um Secretário de Esportes. Considera falta de planejamento. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse viu os meninos montando os computadores para funcionar. Disse que a comunidade de Ribeirão de São José já cobrou as quatro lâmpadas queimadas dos postes que não foram substituídas desde a reunião itinerante que aconteceu no mês de abril. Disse que o professor de ginástica saiu, mas não sabe se foi demitido ou saiu por vontade própria. Disse que foi pedido para aumentar os dias de ginástica na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e agora não tem mais nem o professor. Falou sobre a falta d'água. Pediu que fossem convidadas as comunidades rurais para as próximas audiências públicas. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio considera que o pedido para a construção de uma área de lazer fica difícil uma vez que o Município ainda não tem um Secretário de Esportes. Disse que foram lançadas medidas na LDO e no PPA, mas não se tem um secretário para assinar e estar buscando verbas e vendo o ICMS. Questionou aos Vereadores da Situação se já foi apresentado um Secretário de Esportes. Disse que já foram orientados pela assessoria contábil e que é preciso alguns cortes de gastos e que não foram feitos. Disse que no ano de 2017, foram pegos de surpresa já no final do ano com um pedido de suplementação alegando que não estavam trabalhando com o próprio orçamento e que estaria embutido na suplementação o pagamento dos funcionários. Questionou se os mesmos trabalhadores

serão penalizados mais uma vez, uma vez que o Executiva está trabalhando com o próprio orçamento. Disse que os Servidores ainda estão sem o reajuste salarial, que é no mínimo o que a gestão deveria oferecer. Disse ser 1,87% segundo o índice do INPC. Disse que a Câmara aprovou o índice para Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários, Vereadores e servidores da Câmara Municipal. Concorde com a moção de parabenização solicitada pelo Vereador Rafael Alberto Mourão e explicou. Solicitou um ofício à Secretaria de Saúde do município pedindo esclarecimentos sobre o fato ocorrido com o Senhor Michael. Disse que foi cobrado nas ruas sobre um fato ocorrido dentro da Secretaria da Câmara. Disse que não pode dar informações, mas pode fazer um pedido. Disse que as notícias dão indícios que o Presidente da Câmara em suas atitudes teve uma quebra de decoro dentro desta Casa. Solicitou que os fatos sejam apurados porque apurando junto ao Regimento Interno, a indícios que tal fato requer aplicações de penalidades precisamente no artigo 60, do regimento Interno desta Casa. Disse que é obrigação dos Vereadores de fiscalizar e a Casa não fica isenta de fiscalizações. Disse que o fato ocorreu em uma quarta feira que antecedeu ao feriado. Disse que todos os Vereadores participam de um grupo de whatsapp e que nesse grupo tem registros de mensagens onde dão sinais de que existe perseguição à funcionária na qual está envolvido este fato. Disse que, no papel de Vereador requer um parecer jurídico para os casos citados para que possam ser esclarecidos para toda a população. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que desconhece o fato. Disse que estava na Secretaria da Câmara Municipal e em momento nenhum falou algum tipo de palavreado de alto escalão com a Servidora. Disse que a polícia esteve no local e foi esclarecido. Disse que a Servidora terá que provar se houve ou não alguma coisa. Disse que saiu e quando retornou a Servidora já não estava mais na Casa. Disse que até o momento não sabe realmente o que aconteceu. Disse que a Servidora apresentou um atestado médico e que só deve retornar na próxima semana. Disse que quer encontrar com ela para saber o que aconteceu. Disse que as três pessoas que estavam na Secretaria conversaram com a polícia e falaram o que havia ocorrido. Disse que não houve agressão em momento algum com a Servidora. Disse que nem alteração de voz com a Servidora houve. Disse que saiu para fazer um serviço e quando retornou a Servidora já não estava mais. Disse que depois houve conversas que teria ofendido a Servidora. O Vereador Eder Rodrigues Lopes pediu desculpas por não poder estar reunido com as comissões para discutir os projetos. Disse que conversou com o jurídico da Câmara sobre um projeto de sua autoria que foi apresentado no ano de 2017. Esclareceu qual seria o projeto. Disse que o projeto ainda não entrou em votação, pois necessita de um parecer da coordenadora da vigilância sanitária do Município de Coronel Pacheco e o Município não possui esse profissional. Sobre a iluminação pública, considera incompetência da empresa que fornece o serviço e da Prefeitura por não cobrar. Disse que esteve com o Prefeito Municipal e que vem falando sobre a iluminação pública desde o ano de 2017, e não melhora. Disse que no domingo andou pelo Município e constatou trinta lâmpadas queimadas e que na segunda feira a empresa deveria está presente no Município e se disponibilizou em acompanhá-los até os locais onde estão as lâmpadas queimadas, mas os funcionários da empresa responsável não compareceram. Disse que segundo o Prefeito Municipal irá até a empresa pessoalmente para conversar sobre o assunto. Disse que o tempo todo é cobrado pela população. Falou sobre a importância do projeto do TAXI que foi votado. Falou sobre o evento que iria acontecer na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e que foi cancelado devido à paralisação dos caminhoneiros e que afetou o Município. Considera que no momento não deveria acontecer a Cabra Fest uma vez que o Município já recebeu um documento onde o Ministério Público solicitando a reforma dos três postos de saúde do Município. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que a festa da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio foi cancelada, mas tem vários lugares que já haviam feito

camisas para o evento. Disse que segundo a chefe de gabinete a festa poderá acontecer no dia 03/09, e só no domingo. Considera que essa data é mês de chuva e que seria uma festa com cavalos e tradicional. Considera que deveriam ter cancelado também a Cabra Fest. Disse que quando se anuncia uma festa deveria ter dado a continuidade. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que poderia ter acontecido a cavalgada. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que os barraqueiros investiram. . O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse sobre o abastecimento de água, sempre foi um problema vivenciado no Município. Disse que o valor cobrado é muito pequeno. Disse que sempre trabalhou com a conscientização e já solicitou uma audiência pública para discutirem o assunto. Disse que será marcada uma audiência pública para discutirem o assunto da Estia Rede Ferroviária. O Vereador Raimundo Salema Ribeiro disse que na Praça Central do Município também tem onze lâmpadas queimadas. Disse que o brinquedo permanece quebrado na Praça Central. Disse que nas Metas de governo do Prefeito fala de melhoria de habitações do PROAMO. Disse que o índice de correção anual é para todos os professores e com o atraso os professores já perderam. Disse que o Executivo está desrespeitando um direito de lei federal. Disse que deve ser feito um requerimento solicitando a manutenção dos carros escolares agora no período de recesso escolar. Disse que a educação recebe um valor de 25% e que se faça o uso de maneira eficiente. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos concorda com melhoria no antigo prédio da escolinha localizada no bairro Vila Nossa Senhora Aparecida. Disse que o Município falta prioridades. Disse que se esqueceram do código de postura. Disse que o corte da árvore do cemitério não foi feito. Disse que vários Vereadores falam que não tem o Secretário de determinado setor. Sugeriu que fosse documentado. Falou sobre a dúvida que ocorreu sobre a assinatura digital de um decreto do Prefeito. Disse que poucos requerimentos são executados e que a maioria está sendo repetido. O Vereador Raimundo Salema Ribeiro disse que já enviou muitos requerimentos mesmo, mas está até desanimando de fazer porque não é atendido. Disse que nas Metas do Prefeito existem vários requerimentos. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que os Vereadores estão para somar com o Prefeito. Disse que não há necessidade de requerimento solicitando limpeza nas ruas e praças uma vez que o Município é pequeno. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio sobre os decretos 482 e 483 com data de 25/05/2018, onde foi questionada a questão da assinatura. Disse que questionou porque o Prefeito não estava no Município e os demais Vereadores não souberam responder sobre. O Vereador Felipe Fonseca Guerra esclareceu que assim que chegou de viagem foi questionado como o Prefeito poderia ter assinado um documento se estava viajando. Disse que o documento foi enviado por email ao Prefeito que assinou por escâner e enviou ao Município. Disse que Prefeituras, Câmaras, empresas e todos os lugares que possuem o CNPJ possuem o TOKEN, que é a assinatura digital. Disse que existem em forma de pen drive e em forma de cartão de crédito e que o da Câmara Municipal de Coronel Pacheco é em forma de cartão de crédito. Disse que como Presidente da Câmara pode estar viajando e fazer uma assinatura digital como fez o Prefeito. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio se redimiou, mas disse que maldito homem que confia em outro homem. Disse que procurou se informar e ficou sabendo que o TOKEN existe um certificado digital e que precisa constar no portal de transparência. Solicitou que o Executivo apresente esse protocolo para pesquisar no portal de transparência, porque ainda está obscura a assinatura. Disse que o documento o qual foi divulgado na cidade, não costa a assinatura digital e por esse motivo quer pesquisar no portal de transparência. O Vereador Davis Cristian de Landa considera que quando o Prefeito não está no Município existe o Vice- Prefeito. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos considera que poderia estar enviando um ofício questionando o falo ou convidando para comparecer à Câmara. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio considera que se comparecer a Câmara é bom porque têm vários outros questionamentos a

ser esclarecidos. Disse que qualquer cidadão pode requerer qualquer documento da Prefeitura. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que não sabe o porquê que a assinatura não está no portal de transparência, mas que a prefeitura é obrigada a ter essa assinatura digital. Disse que o da Câmara havia vencido e foi regularizado porque caso contrário não consegue emitir nenhuma nota. Disse que o certificado digital é uma obrigação de qualquer empresa. Disse que viu a assinatura digital e que para contratar ou demitir é necessário o certificado. Disse que o decreto foi assinado via escâner, mas na outra folha consta a assinatura eletrônica, o número do certificado. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que está buscando esclarecimentos. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que irá pedir a cópia da assinatura digital e apresentar. Disse que participou da Marcha dos Prefeitos e Vereadores em Brasília, disse que foi muito importante. Disse que conversou com vários Prefeitos e que as dificuldades são as mesmas em todos os Municípios. Disse que o ministério público cobra muito são as UPAS e creches. Disse que tem cidade que teve que construir a UPA ao lado do hospital. Disse que o Presidente da República esteve presente e falou muito e no outro dia explodiu a greve. Disse que com a greve dos caminhoneiros melhorou um pouco o preço do óleo diesel e a gasolina aumentou. Sobre à casa da Senhora Alessandra, disse que viu quando foi entregue nas mãos do secretário de obras o projeto com o aval. Disse que foi autorizado a fazer. Disse não concordar com o secretário receber e não fazer. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que conversou com a chefe de Gabinete por três vezes sobre o assunto. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que começaram a mexer no posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio para ver o que é preciso ser feito. Disse que acreditar que o atendimento a Senhora Alessandra será junto com a reforma do Posto de Saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que já falou várias vezes sobre uma valeta que está localizada nos fundos de sua residência e nada é feito e que agora está abrindo um buraco no quintal do vizinho e abalando a residência. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que a última chuva que veio prejudicou metade dos terrenos no bairro Vila Nossa Senhora Aparecida, próximo a residência do Vereador Ramon Teixeira Barbosa, onde tem esgoto a céu aberto. Disse que está entrando com requerimento pedindo reparos no local. Disse que o secretário de obras já está sabendo do acontecido. Sobre a antiga Escolinha, disse ser coisa muito simples de resolver e que não é resolvido. Disse que o FPM está sendo votado a partir de setembro e que os Municípios receberem mais 1%, para ajudar. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente agradeceu a todos e encerrou os trabalhos às 20 horas e 55 minutos, Felipe Fonseca Guerra – Presidente, Fagner Florêncio dos Santos - Vice-Presidente e Helder Campos Camilo – Secretário. Coronel Pacheco, 04 de junho de 2018.